

Redes

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR
Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Regional – CEPEDER**

ISSN IMPRESSO 1414-7106

REDES, Santa Cruz do Sul, v.12, n.1, p.1-224, jan./abr. 2007

COMISSÃO DE EDITORES

Profª. Drª. Heleniza Ávila Campos
Prof. Dr. Inácio Helfer
Prof. Dr. Marcos Artêmio Fischbom Ferreira
Profª. Drª. Marília Patta Ramos
Prof. Dr. Mário Riedl
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
Profª. Drª. Virgínia Elisabeta Etges

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Clélio Campolina Diniz (UFMG)
Prof. Dr. J. Cadima Ribeiro (Universidade do Minho - Portugal)
Prof. Dr. Jorge Luiz Alves Natal (UFRJ)
Prof. Dr. Jose Antonio Fialho Alonso (FEE)
Prof. Dr. José Eduardo Faria (USP)
Prof. Dr. Luiz Felipe Nascimento (UFRGS)
Prof. Dr. Martin Coy (Universidade de Insbruck - Áustria)
Prof. Dr. Sérgio Boisier (Consultor Internacional - Santiago do Chile)
Prof. Dr. Sérgio Cotê (Universidade de Quebec/Rimouski-UQAR - Canadá)
Profª. Drª. Margarita Schmidt (Universidade Nacional de Cuyo - Argentina)
Profª. Drª. Martina Neuburger (Universidade de Tübingen - Alemanha)
Profª. Drª. Marta Teresa da Silva Arretche (USP)



Reitor
Vilmar Thomé
Vice-Reitor
José Antônio Pastoriza Fontoura
Pró-Reitora de Graduação
Carmen Lúcia de Lima Helfer
Pró-Reitora de Pesquisa e
Pós-Graduação
Liane Máhlmann Kipper
Pró-Reitor de Extensão e
Relações Comunitárias
Luiz Augusto Costa a Campis
Pró-Reitor de Administração
Jaime Laufer
Pró-Reitor de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional
João Pedro Schmidt

EDITORA DA UNISC

Editora
Helga Haas

INDEXAÇÃO: GeoDados. INDEXADOR de Geografia e Ciências Sociais da
Fundação Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil.

* CEPEDER - Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Regional.

Secretária: Daniela Souza Cuervo

E-mail: revistaredes@ppgdr.unisc.br

Redes / Universidade de Santa Cruz do Sul.

- Vol. 1, n. 1 (jul. 1996) - Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 1996. v. ; 23 cm.

Quadrimestral
ISSN 1414-7106

1. Comunidade – Desenvolvimento. 2. Desenvolvimento rural. 3. Economia regional.
I. Universidade de Santa Cruz do Sul. Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Regional.
II. Universidade de Santa Cruz do Sul. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional.

CDD : 307.121605
CDU : 378.2(816.52)

Catálogo: Bibliotecária Jorcenita Alves Vieira CRB – 10/1319

EDUNISC

Av. Independência, 2293
Telefones: (51) 3717-7461 e (51) 3717-7462
E-mail: editora@unisc.br
96815-900 - Santa Cruz do Sul – RS

Sumário

Editorial

Guimarães Rosa: arte e pensamento brasileiro

Kathrin Holzermayr Rosenfield

Territorios Divididos y Resurgencia de Capital Social *dos Casos de Segregación Étnica Rural*

John Durston

Capital Social e Espaços Sociais de Crianças e Jovens em Sociedades Multiculturais. Um Estudo Comparativo entre California (EUA) e Baden-Wuerttemberg (Alemanha).

Karin Elinor Sauer

Saber Glocal, Capital Social y Autodidactismo Solidario como Estrategias de Acción

Danú Alberto Fabre Platas

Diferenças Regionais quanto ao Capital Social e Crescimento Econômico no Rio Grande do Sul

Pedro Silveira Bandeira

Trazendo o cidadão para a arena pública: Capital Social e empoderamento na produção de uma democracia social na América Latina

Marcello Baquero

Rute Baquero

La migration des jeunes ruraux au Québec: impacts sur leur capital social, humain et spatial et apports au développement des régions

Patrice Leblanc

Le Capital Social: un concept utile pour comprendre les disparités sociospatiales dans une perspective de développement durable viable ?

Christiane Gagnon

Jean-Guillaume Simard

**Dynamiques de développement local et coordinations entre acteurs
Entre capital social et proximités**

Malika Hattab-Christmann

**Nem cola, nem lubrificante sociológico, mas campo eletromagnético:
as metáforas do Capital Social no campo do desenvolvimento local.**

Carlos R. S. Milani

EDITORIAL REDES

Apresentamos com enorme satisfação o primeiro número do primeiro volume eletrônico de **Redes – A revista do desenvolvimento regional** – dedicada à difusão livre de seu conteúdo *online*, de acordo com a estratégia internacional de **Open Access**. A edição de Redes é de responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC -, Rio Grande do Sul, Brasil, contando com 11 anos de existência em sua versão impressa.

No número 3 do volume 11 de Redes – seu derradeiro número impresso – apresentamos as bases que forjaram e orientaram a transformação da revista em veículo eletrônico, de acordo com a tendência mundial experimentada pelas publicações acadêmicas.

A indução e colaboração do IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (<http://www.ibict.br>) tem sido fundamental para materializar esta tendência em grande número de publicações nacionais, numa estratégia de grande valor para a ciência brasileira.

A multiplicação de revistas acadêmicas eletrônicas vai alinhando-as num circuito – necessariamente – de elevação da sua qualidade, de explicitação do rigor dos critérios, do aprimoramento de sua estética e da valorização de seus conteúdos, - na medida em que a visibilidade ampliada significa leitura, juízo, troca, aceitação e críticas em tempos muito curtos e de ampla repercussão. Assim sendo, ninguém quer ver sua publicação derrotada pela hipere Exposição e, sim, chancelada como instrumento qualificado de veiculação de idéias. Daí o valor estratégico da política brasileira de organização da plataforma eletrônica para as revistas brasileiras via IBICT. Constitui-se num passo decisivo para definições mínimas que devem ser atendidas para sua formação e veiculação, garantindo um padrão básico regulamentado para dar conta das exigências dessa integração mundial.

A UNISC foi buscar junto ao IBICT, através dos quadros de sua editora – EDUNISC, os meios técnicos para dar início à sua base de editoração eletrônica, incluindo o conjunto das publicações da universidade. Esse é um processo complexo, trabalhoso, que exige adequações de várias ordens – incluindo a capacitação das editorias - para que a implementação dos novos procedimentos possa dar lugar ao trabalho qualificado de editoração. Essa caminhada na UNISC foi tratada não apenas como uma novidade tecnológica a mais, e sim, como uma operação decisiva para definir um novo estatuto editorial competente, fazendo jus à sua tradição. Isso só é possível ocorrer quando a chancela institucional, a partir de sua administração superior, se faz presente nas várias etapas para a necessária emulação do processo. Cabe registrar, o quanto de aprendizado e adaptação aos novos procedimentos e suas lógicas, vão revelando a necessidade do respeito aos tempos a serem cumpridos, em vários níveis, para que o sistema seja implantado de forma a nascer já com algum grau de amadurecimento. A metáfora do aprendizado para andar de bicicleta serve

para ilustrar sua dupla face: das dificuldades emergentes, seu estranhamento inicial e o prazer das soluções e encaminhamentos que nos vão tornando capazes de, aos poucos, “andar sozinhos”.

A nova caminhada exigia não apenas um formato esteticamente convidativo, mas um conteúdo forte e de ressonância junto à comunidade acadêmica. Pois, foi com este objetivo que reservamos um conjunto de contribuições de grande qualidade para nosso batizado editorial.

São duas as seções da revista: uma, a que abre a revista, com o texto da filósofa Kathrin Rosenfield elaborado com base em conferência proferida na solenidade da Aula Inaugural do Programa de PG em Desenvolvimento Regional da UNISC, atividade realizada em parceria com o Programa de PG de Letras da UNISC, área de concentração em Leitura e Cognição, em março de 2007; a outra seção compreende um conjunto de textos dos conferencistas e debatedores – nacionais e estrangeiros – do III Seminário Internacional em Desenvolvimento Regional, levado a efeito na UNISC em outubro de 2006.

A combinação destes dois planos define com clareza tanto a consolidação da linha editorial de Redes, assim como o desenho do campo de reflexão que o PPGDR/UNISC desenvolve em sua missão de formar docentes e pesquisadores de alta qualidade.

O texto da professora Kathrin consiste em contribuição inestimável para a área. Sua reflexão inicia com uma advertência: cada vez mais os sistemas de ensino estão trilhando os caminhos pouco recomendáveis de pragmatismo inconseqüente e do abandono das bases reflexivas necessárias para nos situarmos no mundo e em relação aos nossos ofícios: *“Tudo se passa como se o conhecimento humanístico e a literatura fossem apenas uma decoração da vida prática. Uma decoração que podemos remover sem maiores problemas.”*

Sábio começo, pois seu investimento intelectual vai buscar no diálogo com a literatura e o pensamento de Guimarães Rosa – próximo do centenário de seu nascimento – luzes para traduzir e interpretar os muitos significados das nossas a/desventuras, de nossas virtudes e improbidades. Kathrin desata alguns dos fios dos nós languageiros de Grande Sertão: Veredas e de outros textos rosianos, recompondo-os à luz da interlocução necessária do homem de letras, com sua época, suas origens e a instituição da sociedade brasileira. Para tanto, são evocados Alencar, Gilberto Freyre, Euclides da Cunha, os modernistas, entre outros, num teatro de vozes que vão tecendo as possibilidades colocadas pelos dilemas da formação histórica brasileira. Kathrin e Rosa, ora um, ora outro, desfila os ingredientes constituidores da tragédia brasileira em seus antagonismos e aparentes calmas, onde vislumbramos poucas possibilidades de reconciliação. Nada mais coerente e elucidativo para os que estudam os processos de transformação social nos vários rincões brasileiros.

A segunda seção de textos tem sua adequação ao tema do III Seminário, cujo tema foi Território, Capital Social e Desenvolvimento Regional, desdobrado em três linhas de investigação e reflexão: 1) *Territórios divididos: Heteronomia e Capital Social*; 2) *Territórios desvitalizados: Entropia e Capital Social*; 3) *Territórios*

revitalizados: Sinergia e Capital Social. As contribuições dos pesquisadores estão situadas em cada uma das linhas compondo um painel abrangente dos debates no Seminário. As questões teóricas e metodológicas trazidas pelos pesquisadores brasileiros, latino-americanos, norte-americanos e europeus, sinalizaram para a multiplicidade de aplicações que as ciências sociais têm desenvolvido em torno de conceitos, que certos círculos insistem em tratá-los como unívocos e de uso restrito, quando não, apenas aplicativo nas práticas de intervenção, como o de capital social. A conseqüência mais direta foi a da interlocução fertilizadora entre conferencistas, debatedores e participantes, diante das narrativas das variadas experiências, fato que se repetiu nas comunicações de pesquisa registradas em CD-ROM sobre o evento.

Portanto, ao leitor cabe avaliar o potencial desta caminhada que Redes inicia em nova versão. Desejamos que ela seja – antes de tudo – mais um instrumento de diálogo e cooperação científica a qualificar o ensino e pesquisa.

A gestação foi tratada com muito cuidado e o nascimento deve produzir bons frutos. Assim esperamos, com o interesse e o diálogo crítico que a revista possa suscitar em seus leitores.

Marcos A. F. Ferreira
Editor-chefe de Redes

EDITORIAL – REDES

The Journal of Regional Development

We are pleased to present the first electronic number of our journal – REDES – The Journal of Regional Development– directed to the free online diffusion of its content, according to the Open Access International strategy. REDES editorship is of responsibility of the Graduate Program on Regional Development of the University of Santa Cruz do Sul – UNISC -, Rio Grande do Sul, Brazil. It has had eleven years of continuous editing.

In the latest issue – volume 11, number 3 – we outlined the basis that oriented the transformation of our journal in an electronic vehicle, according to the worldwide tendency of scientific publications. The collaboration of IBICT – Brazilian Institute of Information in Science and Technology (<http://www.ibict.br>) has been essential in order to materialize this tendency in a large number of national publications: a crucial strategy for the Brazilian science.

The innovation required not only an aesthetically attractive format, but also a substantive content of strong appeal to the academic community. Keeping it in mind we reserved a set of contributions of the highest quality for our first electronic volume.

There are two sections in the journal: the opening one, with a paper by the philosopher Kathrin Rosenfield, presented as a conference in the Opening Ceremony of the Graduate Program in Regional Development of UNISC, in 2007; the other corresponds to a set of papers presented by Brazilian and foreign participants of the III International Seminar on Regional Development, promoted at UNISC in October 2006.

The combination of these two sections perfectly characterizes the editorial focus of REDES as well as the field of reflection that the Graduate Program in Regional Development – UNISC develops in its objective of preparing professors and researchers of high qualification. Professor Rosenfield's paper consists of an immense contribution to the field of regional studies. She starts with a warning: increasingly have the educational systems been following the less recommended paths of inconsequent pragmatism, disregarding the reflexive bases needed for our self-recognition in relation to the world and our professional activity.

“In fact, human knowledge and literature have been recognized as adornments of everyday life, which can be removed without problems”.

Wise warning, since her intellectual investment through the dialogue with the literary work and the thought of Guimarães Rosa finds fruitful ways to translate and interpret the multiple meanings of our virtues and misfortunes. Rosenfield unties the literary threads of “Grande Sertão: Veredas”, enlightening the relation between the writer, his time, origins and the construction of the Brazilian society. Thus, José de Alencar, Gilberto Freyre, Euclides da Cunha, and Brazilian Modernists, among others, are evoked for recognizing the specific dilemmas of the Brazilian historical formation.

In this dialogue, Rosenfield and Guimarães Rosa elucidate the processes of the Brazilian tragedy. Ultimately, this is a crucial contribution for all interested in the study of the social and historical changes as ways of development in the Brazilian continent. The second section of papers consists of the seminal contributions for the III International Seminar on Regional Development whose central focus was "Territory, Social Capital, and Regional Development", with three major axes: 1) Divided Territories: Heteronomy and Social Capital; 2) Devitalized Territories: Entropy and Social Capital; 3) Revitalized Territories: Synergy and Social Capital. The theoretical and methodological issues raised by the different researchers pointed to the multiple applications that social scientists have been developing around concepts, which some circles insist in considering a tool of restrictive use, or useful only for social intervention, as is the case of the concept of social capital. The most eloquent consequence was a rich interlocution between lecturers, debators and participants.

Finally, we invite all readers to evaluate the potential of the trajectory started in this new REDES stage. We hope it constitutes another instrument of dialogue and scientific cooperation to enhance research and education.

The gestation of this number was carefully managed and its birth should be fruitful. This is our expectation, with the interest and critical dialogue that the journal may evoke in its readers.

Marcos A. F. Ferreira
Chief-Editor